



Por: António Pedro Costa

Gare do aeroporto abarrotada

Por estes dias, o Aeroporto João Paulo II está a abarrotar com o vai e vem interminável de passageiros que como formigas lá se vão desenrascando para chegar ao junto do check in e depois para o embarque. Nunca se viu uma confusão idêntica e pelo andar da carruagem, a situação irá agravar-se com o aumento dos voos de e para Ponta Delgada.

Há uns anos atrás, foi anunciado o aumento do aeroporto em todos os sentidos, com a elaboração de um Plano Diretor do Aeroporto de Ponta Delgada, onde detalhadamente se elencava o que era necessário para que aquela infraestrutura aeroportuária pudesse corresponder às necessidades de crescimento do tráfego aéreo.

Na altura previu-se que quando as obras estivessem prontas, possibilitaria a que o Aeroporto João Paulo II poderia ter uma capacidade para 1.2 milhões de passageiros por ano. Embora muito se tenha feito para se melhorar as suas condições operacionais a ANA Aeroportos ficou-se pelo caminho no alargamento da aerogare. O que se sabe é que saem voos para 26 destinos diferentes e o número de passageiros no Aeroporto João Paulo II duplicou, passando de cerca de 980 mil, em 2014, para cerca de 1,900 milhões em 2018.

Em certas alturas do dia e nos dias de mais tráfego, sobretudo no Verão, é de se evitar ir ao Aeroporto de Ponta Delgada para levar ou ir buscar passageiros familiares, como era um salutar hábito e necessidade, com as descolagens e aterragens na época alta, mais parece que estamos no Algarve.

A ANA Aeroportos, proprietária daquele Aeroporto está com certeza atenta a esta grave situação, e os constrangimentos vividos na sala de embarque são muitos evidentes, pelo que se deve agir de imediato na sua remodelação. Veja-se o que acontece na Madeira, no Aeroporto do Funchal, com uma estrutura com vários pisos, que facilita em muito a operação aeroportuária e, com grande eficiência, dá resposta ao volumoso tráfego aéreo para aquela ilha.

A ANA Aeroportos previa investir cerca de 30 milhões de euros na remodelação da sala de embarque, ampliação da plataforma de estacionamento de aeronaves e construção de um caminho paralelo de circulação no Aeroporto João Paulo II. A obra iniciou-se mas importa perceber quando é que a aerogare corresponderá às exigências atuais.

Relativamente à intervenção na aerogare, a obra previa a remodelação e ampliação da sala de embarque de passageiros, com um aumento da capacidade e a requalificação e dinamização das áreas comerciais existentes, obra que estava então orçada em cinco milhões de euros e a cargo da Edifer, cuja conclusão estava prevista para o verão de 2010.

Foi apontado como objetivo daquelas obras a necessidade de se responder ao aumento registado e previsto do número de passageiros a utilizar a estrutura, tendo em vista assegurar a qualidade do serviço. Contudo, hoje em dia a necessidade que se sentia na altura é, atualmente, muito mais gritante e não se tem ouvido publicamente muito ruído a defender esta causa.

É imperioso que se dê condições para a melhor operacionalidade das próprias companhias aéreas, que devem ter muito interesse em fazer rotações de forma mais rápida, com menos custos e com melhor qualidade de serviço.

Há ainda muitos outros investimentos que a ANA Aeroportos terá de fazer no Aeroporto João Paulo II, para além da referida ampliação da sala de embarque, como seja a criação de mais portas de embarque em simultâneo, colocação de mais equipamentos de rastreio de passageiros, bagagens de mão e porão, etc.

O Aeroporto de Ponta Delgada já é considerado um aeroporto internacional e como tal deve responder qualitativamente ao seu estatuto, face ao aumento registado e previsto no número de passageiros a utilizar aquela estrutura, assegurando a qualidade do serviço.

Estando a celebrar 50 anos de existência, não podemos esquecer que um dos motores da economia da nossa Região é o turismo e o Aeroporto não pode ser um constrangimento ao desenvolvimento turístico, bem pelo contrário terá de ser um fator que contribua para a imagem de desenvolvimento dos Açores.

Prémio D. Diniz atribuído por unanimidade a Onésimo Teotónio de Almeida pela obra «O século dos prodígios»

«A escolha baseou-se no sólido trabalho de investigação acerca da inovação e da invenção dos «a escolha baseou-se no sólido trabalho de investigação acerca da inovação e da invenção dos cientistas portugueses durante os séculos XV e XVI que permitiram dar uma base indispensável para o sucesso das navegações que puseram a descoberto o caminho marítimo para oriente (...))»

A Fundação da Casa de Mateus revelou que o júri do Prémio D. Diniz, constituído por Nuno Júdice, que preside, Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia, atribuiu o prémio, por unanimidade, a Onésimo Teotónio de Almeida, pelo seu livro «O século dos prodígios», publicado por Quetzal Editores.

De acordo com informação disponibilizada, a sessão solene de entrega do Prémio D. Diniz relativa ao ano de 2019, na qual estará presente o Presidente da República, decorrerá no próximo dia 20 de Setembro, Sexta-feira, pelas 18h00, na Casa de Mateus.

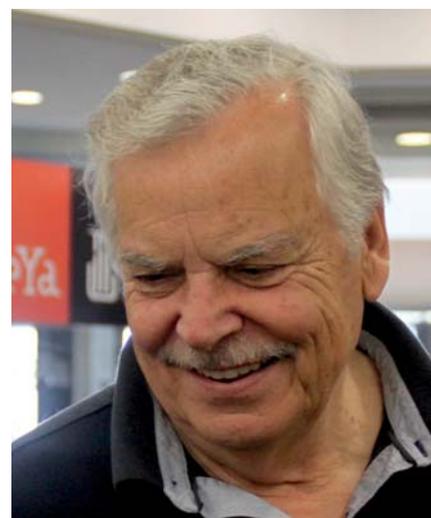
De acordo com o júri, em comunicado, «a escolha baseou-se no sólido trabalho de investigação acerca da inovação e da invenção dos cientistas portugueses durante os séculos XV e XVI que permitiram dar uma base indispensável para o sucesso das navegações que puseram a descoberto o caminho marítimo para oriente. É todo um mundo que permanecia ignorado ou menosprezado pelos estudiosos internacionais, muito por culpa da nossa própria ignorância da cultura desse período, a que este livro vem dar relevo, com uma escrita acessível e também rigorosa que abre caminho a um novo olhar sobre a História da ciência em Portugal.»

Onésimo Teotónio de Almeida é natural do Pico da Pedra, S. Miguel. É doutorado em Filosofia em 1980 pela Universidade Brown (Department of Philosophy), onde também fez Mestrado em 1977. É Fellow do Wayland Collegium for Liberal Learning, um Instituto de Estudos Interdisciplinares na Brown University, onde leciona uma cadeira sobre Valores e Multidivindências. Leciona também no Center for Early Modern Studies, da mesma universidade. Fundou e dirige a editora Gávea-Brown, dedicada à edição em inglês de obras de literatura e cultura portuguesas, que edita também a revista Gávea-Brown – a Bilingual Journal of Portuguese American Letters and Studies. A 9 de Junho de 1997, foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. A 28 de Setembro de 2018, recebeu a Grã-Cruz da mesma Ordem. Em 2019, o Presidente da República nomeou-o Presidente da Comissão de Honra do Dia de Portugal. Nessa qualidade, será em 2020 o orador oficial nas celebrações do 10 de Junho. Além de vários livros de ensaios, tem centenas de artigos dispersos que ultimamente tem reunido em volumes temáticos: De Marx a Darwin – a desconfiança das ideologias (2009, Prémio Seeds of Science 2010 para Ciências Sociais e Humanidades), O Peso do Hífen. Ensaios sobre a experiência luso-americana (2010) e Pessoa, Portugal e o Futuro (2014). Publicou ainda Utopias em Dói Menor – Conversas transatlânticas com Onésimo, conduzidas por João Maurício Brás (Gradiva, 2012).

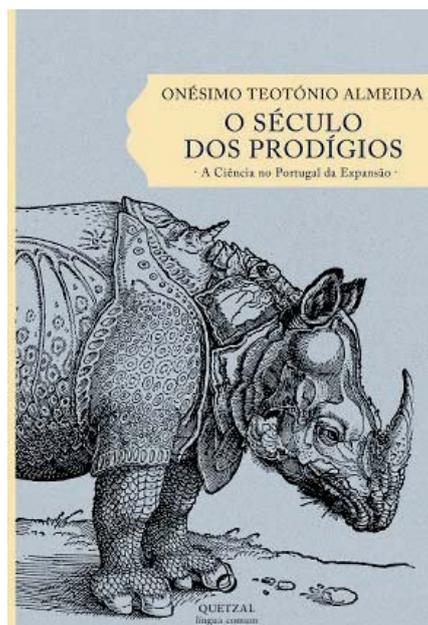
No género de crónica e conto, as suas mais recentes colectâneas são Quando os Bobos Uivam (Clube do Autor, 2013), Aventuras de um Nabogador – Estórias em Sanduíche (Bertrand, 2007) e Livro-me do Desassossego (Temas e Debates, 2006). Onésimo. Português Sem Filtro (Clube do Autor, 2011) é uma antologia de cinco livros esgotados.

Colaborador permanente do Jornal de Letras, é membro da Academia Internacional de Cultura Portuguesa e da Academia da Marinha e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Aveiro.

O Prémio D. Diniz, instituído em 1980, distingue anualmente uma obra de poesia, ensaio ou ficção. Em 2018, o Prémio foi atribuído a Hélder Macedo, pelo seu livro



Onésimo Teotónio de Almeida



A obra premiada

«Camões e outros contemporâneos». A lista de premiados inclui, entre muitas outras personalidades, Agustina Besa Luís (1980), José Saramago (1984), Eduardo Lourenço (1995), António Lobo Antunes (1999), Maria Teresa Horta (2011).